

PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NELCA - NEOLIBERALISMOS E CAPITALISMO (UNIFESP)

Júlio Bueno Rosa Neto

Lutty Guilherme Fortes

Rafael Queiroz Alves

Coordenadora Profa. Dra. Rosângela Ferreira Leite

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Resumo

O Grupo de estudos e pesquisa NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo, vinculado a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e com registro no Cadastro Nacional de Pesquisa (CNPq), é uma iniciativa de um grupo de acadêmicos ligados a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), das Ciências Sociais à História, que tem seu surgimento oficializado a partir do dia 05 de maio de 2021. Este grupo possui reuniões de estudos de textos, análise de pesquisas e promoção de eventos no campo da História das Direitas com ênfase em Neoliberalismos e Capitalismo. Esses dois grandes temas abarcam, tanto os debates sobre a formação da episteme do pensamento contemporâneo, quanto as práticas de reconstrução do sistema capitalista, quer pelo avanço das ideias conservadoras e das direitas, quer pela reificação das formas de exploração do trabalho e do consumo. A proposta do NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo consiste em buscar estabelecer um diálogo com a classe trabalhadora e com pesquisadores de outras regiões do país e do mundo com o intuito de promover ações e produções críticas ao modo de produção capitalista. Para isso, o grupo realizou dezessete encontros de leitura de obras clássicas do liberalismo, da economia política e da crítica da economia política, e organizar atividades como: “I Jornada do Nelca: frentes de luta no pós-pandemia”, “Dialogando com pesquisadores” e o curso de extensão universitário “Neoliberalismo: caracterização, exame e crítica”, contendo quatorze aulas divididas em dois módulos — sendo que até o dia 07 de maio de 2022 o curso contabilizou 6.127 visualizações no canal da PROEC Unifesp no YouTube.

Palavras-chave: Projeto de extensão universitária; Capitalismo; Neoliberalismo.

1. Introdução

O presente projeto de extensão foi construído a partir da percepção comum dos membros-fundadores do Grupo de estudos e pesquisa NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP/CNPq) de que havia a necessidade de se promover o estudo, a

análise e a crítica do Liberalismo nos contextos econômico e político atuais da sociedade brasileira, assim como resgatar o debate da economia política no âmbito do Departamento de História e no campus Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A iniciativa de formar o grupo veio da Profa. Dra. Rosângela Ferreira Leite¹, atual coordenadora do NELCA, que no primeiro momento convidou dois estudantes da graduação na época para essa iniciativa: Júlio Bueno Rosa Neto² e Luty Guilherme Fortes³. Logo em seguida, a professora convidou a graduanda Yasmin Silva Gasperini⁴, e, mais tarde, os integrantes já registrados desde no Diretório de grupos de pesquisa da plataforma Lattes do CNPQ, em decisão unânime, convidaram o mestrando Rafael Queiroz Alves⁵ e a doutoranda Josiane Nunes Machado Sampaio⁶ para integrarem o nosso coletivo.

O grupo NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo realiza encontros de leitura e discussão de textos, análise de pesquisas e promoção de eventos virtuais, principalmente, no campo do capitalismo e neoliberalismos. Esses dois grandes temas abarcam, tanto os debates sobre a formação da episteme do pensamento contemporâneo, quanto as práticas de reconstrução do sistema capitalista, quer pelo avanço das ideias conservadoras e das direitas, quer pela reificação das formas de exploração do trabalho e do consumo. Este grupo tem como proposta a procura em estabelecer um diálogo com a classe trabalhadora e pesquisadores interessados nas temáticas de interesse do grupo de diferentes regiões do país e do mundo com a finalidade de promover produções acadêmicas e ações críticas ao modo de produção capitalista do passado e no presente.

Para isso, o grupo realizou dezesseis reuniões abertas de leitura de obras clássicas do liberalismo, da economia política e da crítica da economia política, e organizou as seguintes atividades: “I Jornada do Nelca: frentes de luta no pós-pandemia”, que consiste em entrevistas gravadas disponibilizadas em nosso acervo digital de livre acesso — o canal no *YouTube* denominado “NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP)” — de trabalhadores que representam as categorias profissionais que julgamos serem as que foram mais afetadas durante a pandemia do Coronavírus; “Dialogando com pesquisadores” é outra iniciativa do grupo que busca

¹ Professora Dra. do Departamento de História na UNIFESP/EFLCH.

² Mestrando em História Social pela UNIFESP/EFLCH.

³ Mestrando em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UNIFESP/EFLCH.

⁴ Graduanda em Bacharelado em História pela UNIFESP/EFLCH.

⁵ Mestrando em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP/FFC.

⁶ Doutoranda em História Social pelo Programa de Pós-graduação em História Social - USP/FFLCH.

possibilitar a comunicação de pesquisas de pesquisadores em diferentes momentos da formação acadêmica relacionadas aos temas estudados pelo coletivo; curso de extensão universitária “Neoliberalismo: caracterização, exame e crítica”, que em sua programação contém quatorze aulas ministradas por quatorze diferentes especialistas nas temáticas propostas.

O propósito deste curso foi promover a caracterização, o exame e a crítica do neoliberalismo a partir dos recortes de gênero, questão racial, direitos humanos, meio ambiente, escolas clássicas do pensamento econômico, tecnologias, consumo, conservadorismo e especulação imobiliária. Estabelecimento de relações entre os espaços latino-americanos e europeus. Análise dos resultados da pandemia sobre o sofrimento psíquico e suas conexões com o avanço neoliberal. Esse curso de extensão que aqui apresentamos reuniu modelos e explicações advindas de variados eixos temáticos do debate acerca do neoliberalismo. Nosso objetivo foi produzir um conhecimento dialógico que permita atuações originais e embasadas sobre a temática supracitada, tendo a comunidade em geral como o nosso público-alvo, não apenas os nossos pares no âmbito da universidade.

2. Materiais e Métodos

O Brasil, quinto maior país em extensão territorial do mundo, tem demonstrado ineficiência no combate à pobreza. Desde o ano de 2020, com o advento da pandemia de COVID-19, esse quadro se agravou ainda mais. O número de desempregados, a população de rua, os desastres ambientais e o aumento da violência doméstica são testemunhos da inoperância tanto das políticas governamentais, quanto do modelo de desenvolvimento brasileiro. É nesse contexto histórico do nosso país que o grupo de estudos e pesquisa NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo tem o seu início.

A primeira ação do grupo foi promover reuniões de leitura entre os membros fundadores do grupo da obra *Dois Tratados sobre o Governo* (1689) de John Locke, pois para compreendermos melhor a fase neoliberal do capitalismo, entendemos que havia uma necessidade de retornarmos aos primeiros autores do liberalismo clássico no final do século XVII. Com um retorno positivo dessas reuniões, os integrantes do NELCA decidiram abrir os encontros para o público interessado, a partir do dia 02 de

setembro de 2021, com o objetivo de realizar leituras de obras completas pré-selecionadas de liberais e neoliberais⁷, enquanto fontes primárias, além de comentadores críticos de suas produções com a finalidade de absorver com maior qualidade as discussões quinzenais em que eram escolhidos um expositor dos capítulos selecionados para o encontro e a outra pessoa para comentar a exposição. Para alcançar os interessados em participar das nossas reuniões de leitura, publicamos um formulário do *Google* de inscrição⁸, vinculado ao e-mail oficial do NELCA (nelca.unifesp@gmail.com), em nossas e outras páginas e perfis nas redes sociais, como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. Ao todo, até o dia 04 de maio de 2022, contabilizamos dezessete reuniões do grupo de leitura.

Em seguida, a próxima ação do grupo, intitulada “I Jornada do Nelca: frentes de luta no pós-pandemia”, surgiu da ideia de estabelecermos um diálogo mais próximo com as categorias profissionais da classe trabalhadora que consideramos que foram as mais prejudicadas com os desdobramentos da pandemia COVID-19 e o avanço neoliberal no Brasil. Entre elas, elegemos os motoristas de aplicativos, o professorado, os agentes de saúde e as trabalhadoras domésticas. O objetivo dessa nossa jornada é dar voz aos trabalhadores sobre as suas experiências profissionais e coletivas para assim construirmos um acervo vivo de testemunhos sobre como o Estado, os patrões, as empresas e grandes corporações trataram os seus funcionários durante o pior momento sanitário da História do Brasil.

Esse diálogo foi feito por meio de entrevistas, via *Google Meet*, realizadas com dois trabalhadores durante a pandemia da COVID-19: Rodolfo Fiorucci e Danilo Pássaro. A primeira entrevista, em 14 de setembro de 2021, foi com Fiorucci, a respeito do tema do professorado e da educação no Brasil; a segunda entrevista, sobre os motoristas de aplicativos, foi realizada com Pássaro em 27 de outubro de 2021. Após a edição das entrevistas, nós postamos-as, respectivamente, no dia 24 e 28 de janeiro de 2022 no canal NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP) no *YouTube*. Desse modo, o nosso canal servirá como um espaço para fácil acesso e consulta de fontes primárias para pesquisadores no futuro daquilo que restou desse momento da História

⁷ Link do cronograma de leitura de obras do NELCA, In: <https://www.facebook.com/111682607843550/posts/124551609889983/>, Acesso em 08 maio 2022, às 20h02.

⁸ Link do Formulário de inscrição para os encontros de leitura do NELCA, In: <https://forms.gle/6mkYTFcTCHybaDNz6>. Acesso em 08 maio 2022, às 20h.

do nosso país, assim contribuindo para novas pesquisas que ainda serão realizadas sobre a pandemia do COVID-19 em território nacional.

A terceira iniciativa do NELCA foi denominada de “Dialogando com pesquisadores” em que o grupo pretende reunir por meio de encontros, mediados e moderados por membros registrados do NELCA, realizados pela plataforma *Google Meet*, pesquisadores(as) em diversos momentos da sua formação acadêmica (desde a graduação ao doutorado) para exporem as suas pesquisas e estudos voltados aos temas de interesse do nosso coletivo. As inscrições para ouvintes com direito a certificado de horas complementares dos três encontros do “Dialogando com pesquisadores” feitos até o momento foram feitas via formulário do Google vinculado ao nosso e-mail oficial, posteriormente os vídeos editados foram disponibilizados em nosso canal NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP) no *YouTube*.

O primeiro encontro com a palestra denominada “A Iniciativa Cinturão e Rota para além da Geopolítica Clássica: Um debate entre o realismo moral e o realismo ofensivo”, ministrada por Rafael Queiroz Alves, foi feita em 21 de outubro de 2021 e postada no canal em 09 de fevereiro de 2022; o segundo encontro com a palestra intitulada “Entendendo o regime militar paquistanês (1977-1988)”, ministrada por Marcelo Alves de Paula Lima, foi realizada no dia 03 de dezembro de 2021 e postada no canal em 09 de maio de 2022; o último encontro com a palestra denominada “Desenvolvimento nacional chinês e combate à pobreza”, ministrada pela Melissa Cambuhy, foi realizado dia 02 de maio de 2022 e postado no canal em 07 de maio de 2022.

O ano de 2022 torna-se um marco fundamental, já que nos quadros das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil deve-se ampliar o debate público acerca das interpretações do passado e das perspectivas de futuro.

Nosso objetivo, diante dessa grande arena comemorativa e rememorativa, foi oferecer um curso que refletisse sobre o neoliberalismo, capitalismo, Brasil e a modernidade de maneira crítica tendo em uma perspectiva que a soberania nacional, justiça social e equidade.

Desse modo, a nossa última iniciativa foi promover o curso “Neoliberalismo: caracterização, exame e crítica” que apresentou diferentes correntes de interpretação do Neoliberalismo com o intuito de compreender qual é o peso dessa doutrina/prática sobre a nossa cultura política e econômica.

No final do curso, almejamos que os participantes possam construir suas próprias interpretações sobre o Neoliberalismo e que acionem esses saberes acumulados/construídos para elaborar propostas acerca do modelo de desenvolvimento brasileiro para 2022, e em escala de futuro.

Há uma diversidade de interpretações consagradas sobre o Neoliberalismo, seu alcance sobre o Brasil e seus desdobramentos. Neste curso de Extensão pretendemos demonstrar essa variedade interpretativa por meio de quatorze aulas passando pelos temas interseccionados com o neoliberalismo: Brasil, escola Austríaca, financeirização do ensino, Cone Sul, tecnologia, Direito, racismo, conservadorismo, pandemia, sofrimento psíquico, especulação imobiliária, meio ambiente, gênero e consumo, conforme Anexo 1.

Nosso mote é a história do tempo presente e o desafio da reinserção do Brasil na economia mundial; a promover, internamente, a reindustrialização. Diante desse grande desafio, a Universidade Pública deve ser espaço de apresentação tanto dos caminhos, quanto dos descaminhos da democracia nos últimos cinquenta anos. Tudo isso, para que o público extensionista possa adquirir conhecimentos e instrumentos fundamentais à construção de respostas para as seguintes indagações: qual modelo de desenvolvimento é compatível com as demandas ambientais, com as reivindicações das minorias e com a equidade social?

Para responder a essas questões, torna-se necessário escrutinar e (re)definir o papel do Estado, bem como compreender o quadro de políticas e projetos que em um espectro geral chamamos de neoliberalismo.

O curso está dividido em dois módulos. Cada módulo possui sete aulas, conforme anexo 1. Totalizando quatorze encontros com duração média de duas horas. Sendo que cada aula será ministrada por um(a) grande especialista no tema e em todas as aulas há espaço para intervenção dos participantes e debate.

Os membros do NELCA participaram ativamente das atividades do curso, sendo as principais atividades: 1) Mediação das aulas; 2) Coordenação do sistema (controle do StreamYard, o sistema que administra e modera a *live* no *YouTube* e chat) e 3) Suporte a mediação da aula, curadoria das perguntas apresentação pelos ouvintes do curso.

Esse curso contou com cem vagas para a certificação de inscritos (público amplo) diretamente disponibilizadas no site da PROEC UNIFESP, que foram preenchidas em menos de um dia. Contudo, é notável que há um público maior

acompanhando as aulas, uma vez que a somatória das visualizações das nove primeiras aulas disponíveis no canal PROEC Unifesp no *YouTube* que até o dia 07 de maio de 2022 contabilizaram 6.127 acessos.

Professores(as) do curso indicaram uma lista de referências bibliográficas que organizamos e disponibilizamos para os inscritos no site da PROEC e, em partes, durante as aulas ao vivo pelo *YouTube* via chat.

As formas de divulgação dessas nossas ações virtuais, encontros e produções bibliográficas dos membros do NELCA são feitas em nossas páginas no *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. As artes de divulgação, utilizadas para chamar uma maior atenção do público na *Internet*, as edições de vídeo (exceto no último vídeo postado no canal) e os certificados foram feitos pelo integrante do NELCA Júlio Bueno e pela colaboradora do grupo Pamela Silva. O último vídeo foi editado por Rafael Queiroz Alves, integrante do NELCA.

3. Resultados e Discussão

Desde o início das reuniões, em 05 de março de 2021, realizamos dezessete ao todo. A última reunião, a décima sétima, foi realizada no dia 04 de maio de 2022. Em 2021 foram realizadas doze reuniões e em 2022 foram cinco reuniões. Com quórum médio das reuniões entre oito e dez participantes, o que é uma média muito adequada tendo em vista que se trata de um grupo de leitura no qual a leitura e discussão minuciosa é o objetivo. Nas reuniões existem três momentos: 1) Exposição, fichamento realizado por um participante; 2) Comentário, um participante aponta uma questão e 3) Abertura para discussão. Esse formato de reunião garante a participação de todos os presentes de maneira consistente. Dessas reuniões regulares do grupo de leitura ingressaram ao grupo de pesquisa registrado no CNPQ dois integrantes, respectivamente Josiane Nunes Machado Sampaio e Rafael Queiroz Alves, este último apresentou a palestra na primeira mesa do "Dialogando com pesquisadores".

A "I Jornada do NELCA: frentes de luta no pós-pandemia" obteve na mesa com o tema educação e docência, na qual o entrevistado foi Rodolfo Fiorucci, 91 visualizações e na mesa com o tema trabalhadores de aplicativos, na qual o entrevistado foi Danilo Pássaro, foram obtidas 43 visualizações. A "I Jornada do NELCA: frentes de

luta no pós-pandemia” ainda não está concluída, pois pretendemos entrevistar ainda um (a) trabalhador(a) da saúde e doméstica ainda no ano de 2022. Posteriormente ao ano de 2022, existe o planejamento de realizar novas edições da “Jornada do NELCA: frentes de luta no pós-pandemia”, com o intuito de contemplar trabalhadores de outras categorias.

O “Dialogando com pesquisadores” obteve nas palestras as seguintes visualizações: 56 visualizações com a “A Iniciativa Cinturão e Rota para além da Geopolítica Clássica: Um debate entre o realismo moral e o realismo ofensivo”, de Rafael Queiroz Alves; 11 visualizações com a “Desenvolvimento nacional chinês e combate à pobreza”, de Melissa Cambuhy e na palestra “Entendendo o regime militar paquistanês (1977-1988)”, de Marcelo Alves de Paula Lima o vídeo foi publicado no dia 09 de maio de 2022, não tendo tempo suficiente ainda para ser vista no canal NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP) no *YouTube*, portanto os dados são muito imprecisos. Pretendemos manter o “Dialogando com pesquisadores” como uma atividade permanente do NELCA, possivelmente ainda teremos mais uma palestra ainda esse ano.

Considerando que o curso continua sendo assistido ainda no canal do YouTube da PROEC UNIFESP, os dados oferecidos são parciais quanto aos ouvintes inscritos ou que acompanharam o curso de maneira regular ou não (após a sua conclusão oficial). Foram 100 inscritos diretamente pelo site PROEC UNIFESP (ProEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIFESP), entretanto quem não conseguiu realizar inscritos dentro do período de abertura das inscrições (07/03/2022 a 18/03/2022) pode assistir os vídeos no canal do YouTube da PROEC UNIFESP⁹. Vale ressaltar que a grande demanda pelas inscrições fez com que as vagas se esgotassem ao final das primeiras 24 horas.

Os inscritos são residentes em diferentes Estados brasileiros: Alagoas; Amapá; Bahia; Ceará; Maranhão; Minas Gerais; Mato Grosso; Pará; Pernambuco; Piauí; Paraná; Rio de Janeiro; Rio Grande do Norte; Sergipe e São Paulo. Sendo assim, tivemos êxito nos aspectos de amplitude geográfica e diversidade populacional.

Embora fosse voltado ao público geral, 62% dos inscritos pela PROEC UNIFESP sistema concentraram-se em 4 cursos: Ciências Sociais; Direito; História;

⁹ Link do canal da PROEC UNIFESP, In: <https://www.youtube.com/channel/UCr1pynY-G8cYOFM-yB0ab6w/videos> . Acesso em 08 maio 2022, às 20h25.

Serviço Social. E 91% dos inscritos pela PROEC UNIFESP se enquadraram no grande grupo das Ciências Sociais e Humanas.

O Módulo 2 foi concluído na quarta-feira, dia 27/04/2022, com a aula quatorze “Neoliberalismo e consumo” ministrada pela Professora Dra. Rosângela Ferreira Leite, coordenadora do NELCA.

O número de visualizações por aula pode ser observado no anexo 2 e também o total, sendo este último 6.127 visualizações¹⁰ E cumpre ressaltar que o número de visualizações continua crescendo, então esperamos que no final do ano o curso tenha mais de 7.000 visualizações. Para tanto, continuaremos utilizando as redes sociais do NELCA para gerar visualizações e engajamento.

4. Considerações Finais

Levando-se em consideração as iniciativas e resultados obtidos pelo grupo de estudos e pesquisa NELCA - Neoliberalismos e Capitalismo (UNIFESP/CNPQ) em um curto espaço de tempo de apenas um ano de existência, demonstra todo o comprometimento e dedicação dos integrantes do coletivo na construção de um diálogo com os trabalhadores fora do espaço acadêmico, assim como em ações que visam fomentar a produção de conhecimento crítico e científico. Dessa maneira, fica evidente de que, apesar de toda a dificuldade, é possível promover encontros, organizar eventos e afins com pouco recurso financeiro e humano, tendo em vista a extensão universitária.

Em suma, concluímos o Módulo 2 do curso e ensejamos que ele tenha tanta repercussão ou mais que o anteriormente, acreditamos que sim, pois o curso conta com certificado de horas complementares e isso contribui para como incentivo e também favorece o engajamento nas redes sociais. Contudo, o objetivo maior do curso não foi a sua audiência e sim os frutos que ele poderá trazer como instrumento de pensamento crítico, transformações políticas, e arsenal teórico e bibliográfico para pesquisas científicas. Seguimos com as reuniões do grupo de leitura das obras do liberalismo clássico, e também realizando o “Dialogando com pesquisadores” e a “I Jornada do NELCA: frentes de luta no pós-pandemia” para promover a reflexão crítica e emancipadora acerca dos temas candentes relacionados ao capitalismo e neoliberalismo.

¹⁰ A aula de número dois “neoliberalismo e escola austríaca” foi respondada no canal próprio do professor André Roncaglia no *Youtube*, tendo alcançado, dia 07 de maio de 2022, 45.252 visualizações.

5. Referências

- CARVALHO, André Roncaglia; Souza, L.R. . A evolução conceitual da desigualdade e da pobreza no pensamento econômico. *Brazilian Journal of Political Economy (Online)*, v. 41, p. 402-425, 2021.
- CHESNAIS, François. *A Mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- BARBOSA, Muryatan S.. Economia política africana: do desenvolvimento ao autodesenvolvimento. *Revista ABPN*, v. 13, p. 78-104, 2021.
- DREYFUSS, René Armand. *A Época das Perplexidades. Mundialização, Globalização e Planetarização: novos desafios*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FELDER, Ruth S. *Neoliberalism Reforms, Crisis and Recovery in Argentina (1990-2000)*. Toronto, Department of Political Science-York.
- FONTES, Virgínia. Capitalismo, crises e conjuntura. *Serviço Social e Sociedade*, v. 130, p. 409-425, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* 8ªEd. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- MONTEIRO, Paula. Globalização, Identidade e Diferença. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, 1997. N°49, p. 47-64.
- NAYYAR, Deepak. *A corrida pelo crescimento – países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro.: Contraponto, 2014.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da Substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

ANEXOS

Anexo1			
Módulo 1 - Março - 21.03.22 - 30.03.22; Módulo 2 - Abril - 18.04.22 - 27.04.22			
	Aulas	Data	Título da aula
Módulo 1 Março 21.03.22 30.03.22	Aula 01	21/03/2022	Neoliberalismo no Brasil – Virgínia Fontes (UFF)
	Aula 02	22/03/2022	Neoliberalismo e a Escola Austríaca – André Roncaglia (UNIFESP-OSASCO)
	Aula 03	23/03/2022	Neoliberalismo e a Financeirização do ensino – Allan Kenji Seki (UFSC)
	Aula 04	25/03/2022	Neoliberalismo e Cone Sul – Luciana Rosa (UNIFESP-OSASCO)
	Aula 05	28/03/2022	Neoliberalismo e Tecnologia – Edemilson Paraná (UFC)
	Aula 06	29/03/2022	Neoliberalismo e Direito – Taylisi Leite (UFPA)
	Aula 07	30/03/2022	Neoliberalismo e racismo – Muryatan Barbosa (UFABC)
Módulo 2 Abril 18.04.22 27.04.22	Aula 08	18/04/2022	Neoliberalismo e conservadorismo – Felipe Cazetta (UNIMONTES)
	Aula 09	19/04/2022	Neoliberalismo em tempos de pandemia – Alfredo Saad Filho (King's College London)
	Aula 10	20/04/2022	Neoliberalismo e sofrimento psíquico – Marcio Farias (PUCSP)
	Aula 11	21/04/2022	Neoliberalismo e especulação imobiliária – Lucas Chiconi (FAU-USP; CAPPH)
	Aula 12	25/04/2022	Neoliberalismo e meio ambiente – Janes Jorge (UNIFESP-GUARULHOS)
	Aula 13	26/04/2022	Neoliberalismo e Gênero – Maria Lygia Quartim de Moraes (UNICAMP)
	Aula 14	27/04/2022	Neoliberalismo e consumo – Rosângela Ferreira Leite (UNIFESP-GUARULHOS)

Anexo2				
Módulo 1 - Março - 21.03.22 - 30.03.22; Módulo 2 - Abril - 18.04.22 - 27.04.22				
	Aulas	Data	Título da aula	Visualizações no YouTube
Módulo 1 Março 21.03.22 30.03.22	Aula 01	21/03/2022	Neoliberalismo no Brasil – Virgínia Fontes (UFF)	1273
	Aula 02	22/03/2022	Neoliberalismo e a Escola Austríaca – André Roncaglia (UNIFESP-OSASCO)	1269
	Aula 03	23/03/2022	Neoliberalismo e a Financeirização do ensino – Allan Kenji Seki (UFSC)	473
	Aula 04	25/03/2022	Neoliberalismo e Cone Sul – Luciana Rosa (UNIFESP-OSASCO)	300
	Aula 05	28/03/2022	Neoliberalismo e Tecnologia – Edemilson Paraná (UFC)	305
	Aula 06	29/03/2022	Neoliberalismo e Direito – Taylisi Leite (UFPA)	396
	Aula 07	30/03/2022	Neoliberalismo e racismo – Muryatan Barbosa (UFABC)	288
Módulo 2 Abril 18.04.22 27.04.22	Aula 08	18/04/2022	Neoliberalismo e conservadorismo – Felipe Cazetta (UNMONTES)	280
	Aula 09	19/04/2022	Neoliberalismo em tempos de pandemia – Alfredo Saad Filho (King's College London)	222
	Aula 10	20/04/2022	Neoliberalismo e sofrimento psíquico – Marcio Farias (PUCSP)	263
	Aula 11	21/04/2022	Neoliberalismo e especulação imobiliária – Lucas Chiconi (FAU-USP; CAPPH)	270
	Aula 12	25/04/2022	Neoliberalismo e meio ambiente – Janes Jorge (UNIFESP-GUARULHOS)	331
	Aula 13	26/04/2022	Neoliberalismo e Gênero – Maria Lygia Quartim de Moraes (UNICAMP)	235
	Aula 14	27/04/2022	Neoliberalismo e consumo – Rosângela Ferreira Leite (UNIFESP-GUARULHOS)	222
			Total	6127